

**2ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CON-**

JUCESP PROTOCOLO  
0.821.972/21-2



**MUNDIAL CR COMERCIO DE COSMET**

Pelo presente instrumento Particular de Contrato Social, os abaixo assinados:

**RONALDO ALVES DE LIMA**, brasileiro, casado, em comunhão parcial de bens, empresário, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade RG. Nº. 30.657.277-1 SSP/SP e do CPF/MF. Sob nº. 350.611.968-05, residente e domiciliado na Rua Flor da Cachoeira, nº. 163 - Chácara São João, CEP 05109-220, São Paulo/SP.

**LILIAN DE CARVALHO**, brasileira, casada em comunhão parcial de bens, empresária, natural de Barueri, Estado de São Paulo, portadora da cédula de identidade RG. Nº 34.760.611-8 e do CPF/MF 305.358.048-90, residente e domiciliada na Rua Flor da Cachoeira, nº. 163 - Chácara São João, CEP 05109-220, São Paulo/SP.

Únicos sócios componentes da sociedade empresária limitada denominada **MUNDIAL CR COMERCIO DE COSMETICOS LTDA**, com contrato social devidamente arquivado e registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n. 35.230.877.850 em sessão de 21/12/2017, inscrita no CNPJ. N. 23.416.036/0001-56, estabelecida em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Flor da Cachoeira, nº. 163 - Chácara São João, CEP 05109-220, São Paulo/SP, resolvem, de comum acordo, alterar o contrato social, como a seguir se procede:

**1ª CLAUSULA - OBJETO SOCIAL**

A sociedade passa a ter como objeto social:

- a) Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria;
- b) Comércio Varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.
- c) Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho.
- d) Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar.
- e) Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria.
- f) Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e domésticos não especificados anteriormente.
- g) Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificado anteriormente.

## 2ª CLAUSULA - CAPITAL SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO

O Capital Social passa a ser de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) divididos em 40.000 (quarenta mil) quotas sociais no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, já totalmente subscrito e integralizado em moeda legal e corrente do país, distribuído e dividido entre os sócios quotista, da seguinte forma:

SOCIOS	%	Nº DE QUOTAS	R\$
RONALDO ALVES DE LIMA	50%	20.000	20.000,00
LILIAN DE CARVALHO	50%	20.000	20.000,00
TOTAL	100%	40.000	40.000,00

## 3ª CLAUSULA - CONSOLIDAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL

À vista da modificação ora ajustada consolida-se o contrato social com a seguinte redação.

### I - DENOMINAÇÃO E SEDE

CLÁUSULA 1ª - A sociedade girará sob a denominação social "MUNDIAL CR COMERCIO DE COSMETICOS LTDA", com sede na Rua Flor da Cachoeira, nº. 163 - Chácara São João, CEP 05109-220, São Paulo/SP.

### II - FILIAIS

CLÁUSULA 2ª - A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante deliberação assinada pela maioria representativa do capital social.

### III - PRAZO DE DURAÇÃO E INÍCIO DAS ATIVIDADES

CLÁUSULA 3ª - O início das operações foi em 06/10/15, e o prazo de duração será por tempo indeterminado.

### IV - OBJETO SOCIAL

CLÁUSULA 4ª - A sociedade tem como objeto social:

- a) Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria;
- b) Comércio Varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.
- c) Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho.
- d) Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar.
- e) Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria.
- f) Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e domésticos não especificados anteriormente.
- g) Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificado anteriormente.



## V - CAPITAL SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO

**CLÁUSULA 5ª** - O Capital Social é de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) divididos em 40.000 (quarenta mil) quotas sociais no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, já totalmente subscrito e integralizado em moeda legal e corrente do país, distribuído e dividido entre os sócios quotista, da seguinte forma:

SOCIOS	%	Nº DE QUOTAS	R\$
RONALDO ALVES DE LIMA	50%	20.000	20.000,00
LILIAN DE CARVALHO	50%	20.000	20.000,00
TOTAL	100%	40.000	40.000,00

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Nos termos do art. 1.052 do Código Civil (Lei nº 10.406/2002), a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

## VI - ADMINISTRAÇÃO

**CLÁUSULA 6ª** - A sociedade será administrada pelos sócios **RONALDO ALVES DE LIMA** e **LILIAN DE CARVALHO** a eles caberão a responsabilidade e representação ativa e passiva da sociedade, judicial e extrajudicial, e, que assina isoladamente todos os documentos compreendidos no objeto, sempre no interesse da sociedade, ficando vedado, o uso da denominação social em negócios estranhos aos fins sociais, especificamente abonar, endossar, dar fiança, avalizar ou assinar qualquer outro tipo de documento que implique responsabilidade para a sociedade, ficando o administrador desde já, se tais atos praticar, responsabilizado individualmente pelos mesmos, exceto quando previamente aprovado pelos sócios, representando a totalidade do capital social.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - Os administradores poderão constituir procurações "ad judicial", procuradores com poderes específicos, especificando claramente os poderes, e, com a exceção das estabelecer os prazos conferidos aos procuradores.

## VII - REMUNERAÇÃO

**CLÁUSULA 7ª** - Os sócios poderão fazer jus a uma remuneração, a título de "pro labore", a ser fixada em reunião dos sócios.

## VIII - DA CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS

**CLÁUSULA 8ª** - Nenhum sócio poderá ceder ou transferir a qualquer título suas quotas a terceiros sem prévia e expressa anuência dos demais sócios, a quem ficam assegurados, em igualdade de condições e de preço, o direito de preferência para sua aquisição se postas à venda, formalização, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente, conforme artigos 1.056 e 1057 do código civil (Lei nº 10.406/2002).



## IX - DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

**CLÁUSULA 9ª** - Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores ou o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou dos remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

**Parágrafo Único** - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio (artigos 1.028 e 1.031 do Código Civil - Lei nº 10.406/2002).

## X - DAS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

**CLÁUSULA 10ª** - O presente Contrato Social poderá ser alterado no todo ou em parte, inclusive quando tratar de fusão, incorporação, cisão, por deliberação dos sócios em reunião de Sócios, mediante a aprovação dos Sócios representando pelo menos 75% (setenta e cinco) do Capital Social da Sociedade.

**Parágrafo Único** - Na hipótese de ser necessário alterar o contrato social para apenas adequar a sua redação à decisão dos sócios sobre matérias cujos quóruns de deliberação sejam inferiores a 75% (setenta e cinco) do capital social, a alteração contratual poderá ser assinada por tantos sócios quantos bastem para atingir o quórum da matéria em questão de acordo com o quórum estabelecido legalmente.

## XI - DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO E LUCROS

**CLÁUSULA 11ª** - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, os administradores prestarão contas justificadas da administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço do resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas.

## XII - DISPOSIÇÕES GERAIS

**CLÁUSULA 12ª** - O presente Contrato é celebrado em caráter irrevogável e irretratável e obriga as partes e seus sucessores a qualquer título.

**CLÁUSULA 13ª** - Os sócios declaram e ratificam, sob as penas da lei que não estão sendo processados e que jamais foram condenados por qualquer crime que vede o exercício de atos de comércio, função pública, ainda que temporariamente, crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

## XIII - DO FORO

**CLÁUSULA 14ª** - Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, para qualquer ação pertinente a este contrato social, com exclusão expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja e ainda que haja alteração dos sócios.



XIV - DECLARAÇÃO

CLÁUSULA 15ª - Os administradores declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercerem administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos, a pena que vede, ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos, ou por crimes falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas da defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

E por estarem de comum acordo, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e validade, na presença de duas testemunhas abaixo assinados.

São Paulo, 18 de agosto de 2021.

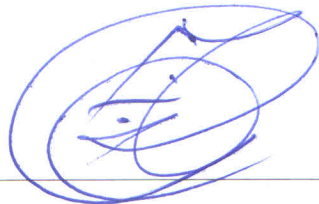


RONALDO ALVES DE LIMA



LILIAN DE CARVALHO

TESTEMUNHAS:



DANIEL LEAL FERRAZ

RG. 35.229.357-3 SSP/SP



RAFAEL AUGUSTO CAVICCHIA

RG. 34.788.596-2 SSP/SP

